

linha viva

Número 400 . 06/03/97 . Intersindical dos Eletricitários de SC

CONFIRMADO:

**O Energia Radiante
vai virar escola de
samba.
Contatos com Márcio
Alexandre
(DVET/Roçado).**

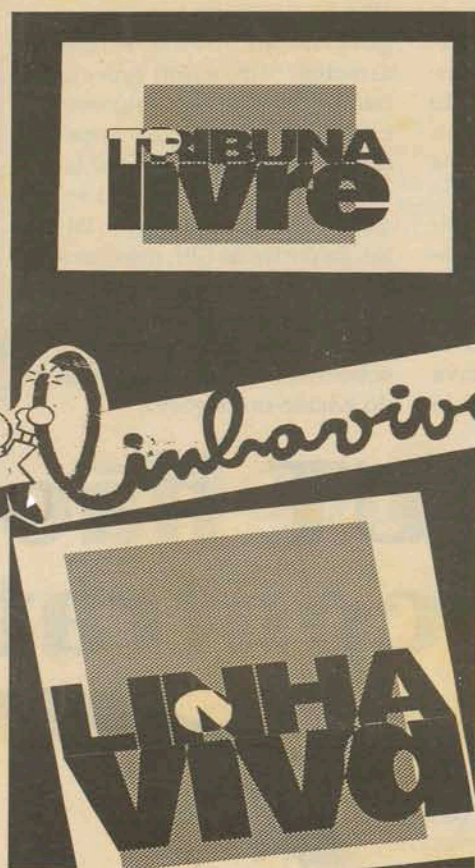
EDITORIAL

"Recordar é Viver"

Em 2030 o eletricitário que trabalhar em Santa Catarina vai poder se lembrar com orgulho da atuação dos companheiros que viveram o final do século XX, lutando pela dignidade da categoria como corporação e cidadãos. E, para ajudá-lo a reconstruir esta história ele terá à disposição um precioso instrumento: o jornal Linha Viva, que hoje está comemorando sua 400ª edição.

Esta persistência do LV, por si só já demonstra a tenacidade desta categoria. É um grande feito, só encontrado em poucas associações do país.

O eletricitário do ano 2030, quando folhear os exemplares amarelados do jornal vai poder descobrir quais foram as esperanças, os sonhos, as frustrações, como agiam e pensavam os companheiros que lhe precederam e quais suas realizações. Já no número 1, de 02 de março de 1988, o momento vivido pela categoria é traduzido em manchetes como "Eletricitários acumulam perdas"; "Mulheres vão à luta"; "A constituinte é ilegítima"; "Sindicatos acompanham processo em Brasília (produtividade/84 - Celesc)"; "Aposentados da Eletrosul fundam associação"; "Morte de Adelmo entris-



tece companheiros de luta".

Era a época dos planos econômicos e URP, do governo Sarney, de Nogert Wiest na Celesc, de greve de fome na Eletrosul contra demissões de colegas.

Depois, no nº 100 o Linha Viva ficou mais encorpado, passou para quatro páginas. Por esta época começou a famigerada reforma administrativa, nascia a era Gazaniga, depois passamos à luta entusiasmada pelo impeachment de Collor e atravessamos coisas como a censura à exposição "Pátria Amada Esquartejada".

No número 200, com novo projeto gráfico, têm início a luta obstinada contra a privatização do setor elétrico, são denunciadas as grandes negociatas cometidas na Celesc e Eletrosul (ações da Sade, penhora da Elase, greve na Celesc contra uso político da empresa por Raimundo Colombo, venda de ações por Wilson Kleinubing), surgem os Comitês da Cidadania e o incentivo às artes através Concurso Literário do Sinergia.

No número 300 um grande presente para os editores do LV: pesquisa realizada pela Perfil em outubro de 94, revelou que 94% da categoria aprova - seu jornal. Ele é o seu retrato.

Agora nesta 400ª edição, retribuindo este presente, estamos mudando o visual do jornal.

Bem sucedidas alterações gráficas aticam a curiosidade e o prazer do leitor e renovam seu compromisso com o jornal.

Depois de uma pesquisa, foi assinado um contrato com a agência Quórum que materializou as novas expectativas e necessidades do Linha Viva. Não haveria ninguém no mundo mais indicado para esta tarefa. Comandam a Quórum os jornalistas Gastão Cassel, "pai", mentor e firme batalhador dos primeiros dias do LV, Zezé Coelho, criadora do primeiro projeto gráfico deste jornal e do querido Urbaninho, e Jacques Mick, repórter que com suas investigações agitou o movimento sindical catarinense nos últimos anos. Colaborou na criação do novo logotipo nosso cartunista de sempre Frank Maia, responsável pela inovação gráfica do número 200.

"A proposta deste novo modelo de diagramação é tornar o jornal mais leve e agradável valorizando textos, fotos e ilustrações", afirma Zezé.



**VENHA COMEMORAR LANÇAMENTO DO
NOVO LV HOJE, 6 DE MARÇO NO
D.GAMBRINO, A PARTIR DAS 18H**

Durante esta semana estão acontecendo atividades na capital alusivas ao 8 de março. Amanhã, dia 7, a partir das 15h na esquina democrática do calçadão da Felipe Schmidt. Terá teatro, recital de poesia, panfletagens, música e caricaturas. No sábado, das 10h às 20h, estarão em exposição no Beira Mar Shopping diversos painéis retratando as mulheres. E no domingo, dia 9, às 15h na Casa da Mulher Catarina (antiga Faculdade de Medicina) será apresentada uma mostra de vídeos acompanhada por delicioso chá.

Nadir Antônio Mússio - Eletrosul/Fpolis

- Casado há 15 anos.

"Os tempos são diferentes mas a essência é a mesma. Digo isto pela convivência com minha avó de 97 anos, minha mãe de 73 e de minha esposa, que são verdadeiros símbolos de luta, amor, perseverança e tenacidade. Continuem irradiando esta luz a todos que as cercam."

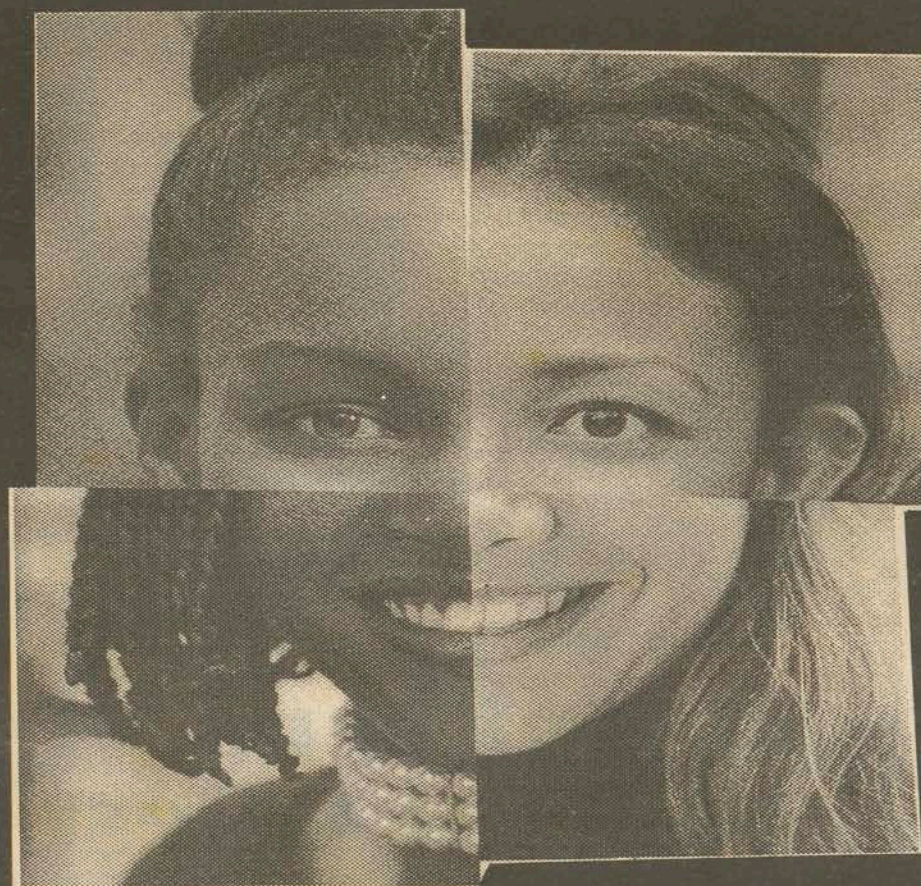
Rosemeri P. Clemes - Celesc/Fpolis

- Casada há oito anos.

"Às vezes critico porque não existe o dia internacional do homem, acho que um dia especial reservado às mulheres é discriminador. Mas se há discriminação, é melhor que se lute para que ela acabe, e então é que entra a importância do 08 de março, que marcou muito esta luta."

Gilberto Pereira - Celesc/Fpolis - Casado há anos. "Dizer que feminismo é lutar por seus direitos ou machismo que esse dia não deveria existir, são somente contradições que acabam num momento onde não paramos para refletir o que é, o que significa este dia. Sou totalmente a favor. Em minha vida convivi e convivo com mulheres que demonstram tamanha sensibilidade e consistência no que realizam. Não vejo porque deixar total ou parcialmente nulas estas potencialidades."

No próximo sábado dia 08 é o Dia Internacional da Mulher. Então, reservamos este espaço para que eletricitários de todo o estado, dessem o seu recado



Rosângela de Freitas - Eletrosul/Fpolis

- Casada há 17 anos.

"Pra mim este dia é apenas uma lembrança, não me diz muita coisa porque todo dia é dia da mulher assim como todo dia é dia do homem. Nunca senti discriminação por ser mulher, acredito que o diferencial é a competência. A minha criação foi liberal, não percebi diferenças entre eu e minhas irmãs e o meu irmão. Notava que em outras famílias não era assim, que algumas meninas eram criadas para o casamento, acreditando que a formação profissional não era importante. Eu não acho isso e tento educar minhas duas filhas da mesma forma."

Luiz Augusto Dalacosta - São Miguel do Oeste

- Casado há 22 anos e além dos três filhos homens, tem uma filha adotiva. "A mulher já conseguiu bastante mas ainda precisa acreditar e se valorizar mais. Na Câmara de Vereadores da cidade, das treze cadeiras apenas uma é ocupada por mulher. Na Assembleia Legislativa do Estado a situação se repete com apenas uma deputada estadual. Além disso só o fato de ser mãe já é o suficiente para serem supervalorizadas. Mulher é tudo, eu não saberia viver sem a sua companhia."

Jair Fonseca - Joinville

- Casado há 19 anos.

"Uma família bem estruturada depende de uma mulher organizada e segura. Esta certeza da vida aumentou ainda mais quando a mulher passou a trabalhar fora além de manter suas tarefas em casa. Ela é um exemplo de luta para o homem. Se hoje existe a comemoração do dia do Trabalhador, em 1º de maio é porque as mulheres lideraram este movimento."

Valdeci José dos Santos - Criciúma

- Casado há 17 anos e 10 meses.

"Mulher é o grau maior que um homem pode ter ao seu lado e não tenho palavras que expressem a importância dela no mundo. E a mensagem que deixo, em especial para as eletricitárias, é que nunca desanimem e prossigam suas lutas porque as conquistas com certeza virão. Felicidades a todas."